

COMUNICADO

A necessidade de clarificar posições é uma exigência do actual periodo que se atravessa na escola Portuguesa e de uma forma muito mais geral a nível Nacional.

- O " confusionismo " ideológico, a fraseologia oca, o oportunismo político, o arrivismo pessoal passaram a ser hoje notas dominantes e de bom tom (logo aproveitadas pelos melhores e mais puros filhos da burguesia), nas tomadas de posição dos mais variados grupos e tendências.

Fala-se em nome do povo, querendo ser os seus lídimos representantes, sem ter perguntado ao povo se os reconhece como tal e na maioria das vezes desconhecendo o que é o povo. Pobre povo, que na sua generalidade trabalha oito horas por dia e onze meses por ano, para que os seus mais ardorosos defensores possam usufruir os privilégios da sua condição burguesa.

Rotula-se tudo e todos de " fascistas " esquecendo-se algum que é precisamente na União Soviética que as tendências Estalinianas e Neo-Estalinianas são consideradas direitistas e conservadoras enquanto que as tendências democratas são as consideradas de esquerda.

Tudo se resume a uma questão de metodologia que em muitos aspectos nos faz lembrar um passado bem recente: durante o fascismo quem não aderisse ao regime e lutasse contra ele era considerado comunista. Hoje quem não é comunista (revisionista ou puro) é considerado fascista. Raciocínio linear, vício adquirido por quem se habituou a fazer a análise da realidade baseando-se em transposições mecanicistas e a propor, para problemas situados em contextos totalmente diversos, sempre a mesma solução. A girástica mental só se adquire com a repetida utilização das diversas células nervosas. Caso contrário acontece a estas aquilo que acontece aos músculos quando não se utilizam: emperram. Esquecem-se também com muita frequência que uma teoria tem valor na medida em que nos permite compreender um determinado fenómeno, as suas contradições, mas que nunca uma teoria, por mais científica que seja deve ser considerada um dogma. O dogma é a negação do científico, personifica o anticientífico conduzindo necessariamente ao empirismo e este é próprio dos aprendizes de feiticeiro e seus sucedâneos, todos membros, por direito próprio de " confraria dos iluminados".

Esta confraria além das características inerentes a qualquer confraria têm uma particular originalidade, que é a linguagem utilizada: " fascistas", " porcos", " canalhas", etc. são

alguns dos vocábulos mais utilizados. Reconhecemos na sua linguagem as palavras liberdade e democracia. Jágoira amnésia ou mutilação violenta da língua portuguesa?

Não vislumbramos na sua actuação processos democráticos. Inadequada a linguagem criada pelo IVI em 23 de Abril, ou incapacidade de adaptar a sua ideologia a uma prática verdadeiramente democrática?

Durante 43 anos a linguagem antipopular ("porcos", "canalhas", etc.) foi sistematicamente utilizada pelos lacaios do regime fascista contra os democratas e os fascistas.

Durante quarenta e oito anos as palavras liberdade e democracia foram pura e simplesmente suprimidas da linguagem quotidiana.

Durante 43 anos vivemos sob regime totalitário no qual, em virtude da própria filosofia de regime, o exercício da democracia e o direito à livre expressão do pensamento eram sistematicamente proibidos e violentamente reprimidos.

Coincidência de proterção, conveniência tática ou coerência de metodologia?

A ilusão está na que a tira

UMA DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS CONTRA O TOTALITARISMO

DEL. INDEPENDÊNCIA NACIONAL CONTRA OS FASCISTAS

DEL. SOCIALISMO DEMOCRÁTICO

COMITÊ, 27 de Setembro de 1975

O HON. A JUVENTUDE SOCIAL-DEMOCRÁTICA de Lázaro José Falcão

